



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76  
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86

Departamento de Ciências Humanas e Filosofia

### PROGRAMA DE CURSO

Semestre Letivo: 2022.1

LICENCIATURA EM HISTÓRIA			
COMPONENTE: CHF318 - Tópicos Especiais em História do Brasil	CARGA HORÁRIA	T - 51	Total 60
CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA		P - 09	

#### Ementa:

Temas selecionados em história do Brasil. Aprofunda temas discutidos no âmbito da disciplina de Brasil. Gênero, Política e Relações de Poder. Gênero, Cultura e Relações Internacionais. Discute temas relacionados à pesquisa e a produção do docente responsável pela disciplina.

#### Objetivos:

- Instrumentalizar os alunos para que possam avaliar possibilidades teóricas e metodológicas para o estudo, a pesquisa e o ensino sobre a história do movimento negro no Brasil.
- Abordar o conceito das ações afirmativas, o itinerário de sua implementação nas universidades do Brasil e os desafios contemporâneos pós-cotas.
- Analisar a trajetória do movimento negro no Brasil destacando as suas formas de resistência e desvelamento do racismo na sociedade brasileira.
- Analisar as possibilidades de aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 no ensino de história nos níveis fundamental e médio.

#### Conteúdo programático:

- As Ações Afirmativas no Brasil
  - ✓ Conceito
  - ✓ As ações afirmativas no ensino superior: Itinerários, ações e polêmicas
- O Movimento Negro no Brasil
  - ✓ História e historiografia
  - ✓ Lideranças e Ações
  - ✓ Dilemas Contemporâneos
- As Leis 10.639/03 e 11.645/08 e o Ensino de História
  - ✓ Trajetória e debates
  - ✓ A aplicação da lei
- Desafios contemporâneos: políticas de ações afirmativas e o ensino de história no século XX

### Metodologia:

O curso será desenvolvido através de exposições dialógicas, tendo como ponto de partida leituras programadas para posterior apresentação e discussão de textos no decorrer das aulas, discussões em fóruns através do e-mail além da discussão de filmes pertinentes às temáticas abordadas.

### Avaliação:

Serão realizadas as seguintes atividades de avaliação: a) participação efetiva e crítica nas discussões em sala de aula e em fóruns através do e-mail, b) apresentação de texto em sala aula, seguido da elaboração de uma análise crítica constando a argumentação do autor, diálogo com outros autores e outras observações que se fizerem pertinentes; c) elaboração de um vídeo, podcast, fascículo ou sequência didática com temática pertinente às questões abordadas na disciplina. Considerar-se-á também assiduidade participação nas aulas e pontualidade na entrega das atividades solicitadas. Os procedimentos de avaliação serão norteados em acordo com as orientações específicas a cada atividade realizada

### Referências:

#### Básica

ABREU, Martha, MATTOS, Hebe, VIANNA DANTAS, Carolina Em torno do passado escravista: as ações afirmativas e os historiadores. Antíteses [en linea]. 2010, 3(5), 21-37[fecha de Consulta 17 de Marzo de 2021]. ISSN: 1984-3356.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193314432003>.

ALBUQUERQUE. Wlamyra; FRAGA FILHO. Walter. “Os dilemas de dois autores frente a Uma história do negro no Brasil.” In: Revista História. Hoje, v. 1, nº 1, p. 45-60 – 2012.

CULTNE. Frente Negra Brasileira A história de Luta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2FRnKpFLiQE>

DAMASCENO, Karine T. Movimento negro, um breve panorama dos anos 2000. In: SANTIAGO, Ana Rita et al. (Orgs.). Descolonização do conhecimento no contexto afro-brasileiro. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2017.

DIAS Gleidson Renato Martins e JUNIOR Paulo Roberto Faber Tavares, (org.) Heteroidentificação e cotas raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos/. – Canoas: IFRS campus Canoas, 2018.

DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo, Niterói, v. 12, n. 23, pág. 100-122, 2007. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-77042007000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042007000200007&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 20 de março de 2021.

FIGUEIRÊDO, Andersen Kubnhavn. Ativismo Negro em Salvador no Período da Ditadura Militar (1970-1980). Mestrado Profissional em História da África da Diáspora e dos Povos Indígenas. UFRB. Cachoeira. 2016. 193.p.

FIGUEIREDO, Erika Suruagy Assis de. As ações afirmativas na educação superior: política de inclusão à lógica do capital. Dissertação. Mestrado em Educação. UFF. 2008. 196p.

FRANCO, Paulo Fernando Campbell. A trajetória do Movimento Negro Organizado e suas Estratégias de Superação do racismo na sociedade brasileira (1931-2003). In: Leopoldianum • ANO 45 • 2019 • no 125. P.107-124. GERBER, Raquel.(Direção.) Ôri. 1989.

GOMES, Nilma Lino. “Por Uma Indignação Antirracista e Diaspórica: Negritude e Afrobrasilidade em Tempos de Incertezas” In: Revista da ABPN • v. 10, n. 26 • jul – out 2018, p.111-124.

MACHADO, Elielma Ayres. Ação Afirmativa, Reserva de Vagas e Cotas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002-2012). Rio de Janeiro, FLACSO, GEA; UERJ, LPP, 2013.

MUNANGA, Kabengele (Org.) Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada /. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 204p.

NASCIMENTO, Abdias do. O Genocídio do Negro Brasileiro. Processo de um Racismo Mascarado. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1978.